

Razão Triglicerídeos-Glicose como preditor de mortalidade em pacientes com Acidente Vascular Cerebral Isquémico

Alexandra Cardoso ^{1*}, Luísa Almeida ², Rui Farinha ¹, Tiago Guimarães ¹; Cláudia Teixeira ¹

¹ Serviço de Patologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário de São João, Alameda Prof. Hernâni Moreira, Porto, Portugal

² Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar Universitário de São João, Alameda Prof. Hernâni Moreira, Porto, Portugal

* alexandra.cardoso@chs.jmin-saude.pt

Enquadramento: A razão Triglicerídeos-Glicose (TyG) é um biomarcador que tem sido associado à insulino-resistência e explorado como um possível marcador de risco e prognóstico em diversas patologias, incluindo o Acidente Vascular Cerebral Isquémico (AVCI) [1-3]. **Objetivo:** Avaliar a TyG como preditor de gravidade e mortalidade em pacientes com diagnóstico de AVCI. **Métodos:** Estudo retrospectivo, que incluiu os doentes diagnosticados com AVCI e internados na Unidade de AVC do Centro Hospitalar e Universitário de São João (CHUSJ) entre 01/07/2022 e 30/06/2023, a quem foi realizada avaliação do perfil lipídico e metabólico à admissão. A gravidade do AVC à admissão hospitalar foi avaliada através da escala NIHSS (National Institutes of Health Stroke Scale), e foi determinada a mortalidade intra-hospitalar e nos primeiros 90 dias após a admissão. **Resultados:** Foram incluídos 534 pacientes, com idade média de 72.0±13.6 anos, 51.3% do sexo masculino. À admissão apresentavam uma TyG média de 8.4±0.6 e pontuação NIHSS média de 9±7. Não se verificou associação entre a TyG e a gravidade do AVC à admissão. Observou-se uma associação entre TyG elevada e mortalidade intra-hospitalar (8.76±0.67 vs. 8.45±0.57, P=0.019) e mortalidade até 90 dias (8.79±0.67 vs. 8.45±0.57, P=0.007), independente da idade e do sexo [OR 2.48 (1.25-4.93) e 2.80 (1.43-5.49), respetivamente]. Os nossos resultados apontam para uma associação entre a TyG e a ocorrência de desfechos desfavoráveis em pacientes com AVCI. A aplicação deste biomarcador à prática clínica como marcador prognóstico é promissora, sendo conveniente, de baixo custo e facilmente disponível nos laboratórios clínicos. Não obstante, mais estudos são necessários para definição de pontos de corte e validação dos resultados. Será ainda importante uma exploração mais detalhada desta população, considerando parâmetros clínicos adicionais, nomeadamente terapêutica de fase aguda e outros marcadores prognósticos. **Conclusões:** Este trabalho suporta a TyG como preditor de mortalidade em pacientes com AVCI.

Palavras-chave: AVC isquémico; mortalidade; razão triglicerídeos-glicose;

Referências

[1] Lin SF, Hu HH, Chao HL, et al. Triglyceride-Glucose Index and Intravenous Thrombolysis Outcomes for Acute Ischemic Stroke: A Multicenter Prospective-Cohort Study. *Front Neurol.* 2022;13:737441. Published 2022 Feb 14. doi:10.3389/fneur.2022.737441

[2] Yang Y, Huang X, Wang Y, et al. The impact of triglyceride-glucose index on ischemic stroke: a systematic review and meta-analysis. *Cardiovasc Diabetol.* 2023;22(1):2. Published 2023 Jan 6. doi:10.1186/s12933-022-01732-0

[3] Jiao Y, Su Y, Shen J, et al. Evaluation of the long-term prognostic ability of triglyceride-glucose index for elderly acute coronary syndrome patients: a cohort study. *Cardiovasc Diabetol.* 2022;21(1):3. Published 2022 Jan 6. doi:10.1186/s12933-021-01443-y